**OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Aglauvanir Soares Barbosa¹, Rita Mônica Borges Studart²

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva, Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. 2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro da equipe de transplante renal, Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

**INTRODUÇÃO:** A manifestação de Lesão por Pressão (LP) em pessoas internadas pode ser utilizada como um indicador de qualidade dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Quando nos referimos aos pacientes críticos dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), esse risco aumenta, pois muitos encontram-se com sedação, analgesia, em uso de drogas vasoativas e restritos ao leito. A utilização de um instrumento para detectar precocemente a possibilidade de um paciente desenvolver LP como a Escala de Braden, é essencial e deve ser adotado como medida preventiva em todas as unidades hospitalares e assim favorecer os cuidados implementados. **OBJETIVO:** avaliar o perfil de pacientes acometidos por lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Realizado na UTI adulto, do maior hospital público de atenção terciária do Estado do Ceará. Foram inseridos no estudo, 160 prontuários de pacientes que estavam internados na UTI durante o ano de 2017, que desenvolveram lesão por pressão no período de internação hospitalar. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a novembro de 2018 com análise dos prontuários, através de um instrumento padronizado. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do referido hospital com o Parecer Nº: 2.766.783. **RESULTADOS:** Em relação a variável idade, prevaleceu pessoas maiores de 60 anos (54,4%). A maior parcela de pessoas, 81 eram do sexo masculino (50,6%). Segundo análise da Escala de Brande quanto ao risco de LP, 108 apresentaram risco muito elevado para o surgimento de lesão (67,5%). Acerca do tempo de internação, 83 pacientes permaneceram internados por um período maior que quatro semanas (51,9%). Acerca da quantidade de lesões, predominou uma lesão nos casos avaliados (30,6%). Sobre após quantos dias surgiram as lesões, 58 pessoas já entraram na UTI com LP (36,3%), e 55 desenvolveram LP na UTI. **CONCLUSÃO:** A maior parte das lesões surgiram entre 01 a 02 semanas (34,4%). A mudança de decúbito não era realizada na maioria dos dados analisados (89,4%). Quanto ao desfecho dos casos confirmados, 55,6% foram a óbito, representando uma alta taxa de mortalidade.

**DESCRITORES:** Lesão por Pressão; Fatores de Risco; Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.